

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

Toda vez que o médico Uenderson Barbosa, 31 anos, precisa socorrer um paciente de trauma com sangramento interno ou com os pulmões comprometidos pela covid-19 é somente no hospital que ele tem a real noção da gravidade da situação. Médico intensivista, ele é um dos profissionais que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em Salvador.

“Existem alguns sinais indiretos que ajudam na suspeição de que o paciente apresenta um quadro de sangramento interno ou está com os pulmões comprometidos, mas confirmação só teremos de duas formas: ou fazendo um exame de imagem, que só tem como fazer dentro do hospital, ou fazendo uma cirurgia”, contou.

Mas essa realidade mudou. Agora, será possível fazer o exame de imagem na ambulância. Ontem, a prefeitura anunciou que comprou aparelhos de ultrassonografia para instalar nas 12 Unidades de Suporte Avançado do Samu. Para Uenderson essa possibilidade representa um grande avanço no atendimento e tratamento dos pacientes, facilita o trabalho de quem está na ponta do sistema, e pode salvar vidas.

“Isso é excelente. O exame de ultrassom é um divisor de águas para a tomada de algumas condutas. Trazer isso para a ambulância e para o atendimento pré-hospital é muito bom”, afirmou. Cada um dos 12 aparelhos custou cerca de R\$ 100 mil.

As ultrassonografias não emitem radiação e, por isso, são menos agressivas que os equipamentos de tomografia dos hospitais. O coordenador do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Salvador, Ivan Paiva, destacou outro benefício: a precisão no diagnóstico evita a perda de tempo.

“Muitas vezes o paciente apresenta sinais que está tendo uma perda de sangue, mas o sangramento não está aparente. Se não fizermos o diagnóstico rápido e preciso, a pessoa pode morrer em minutos. Com o diagnóstico, eu já posso fazer o tratamento adequado, e remover o pa-



Médicos do Samu passam por treinamento para operar um dos novos aparelho de ultrassom que estarão disponíveis nas ambulâncias do serviço

Tecnologia de ponta para salvar vidas

Saúde Ambulâncias do Samu terão aparelho que mostra se pulmão está comprometido

ciente para o lugar certo”, contou.

Os médicos explicaram que em alguns casos um paciente com sangramento interno consegue permanecer consciente e, por isso, termina sendo levado para observação em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Mas quando chega ao local e o exame de imagem aponta a complexidade do caso, ele precisa ser transferido para uma unidade de referência causando perda de tempo e de recursos.

ESTRUTURA

Existem três tipos de equipes do Samu atuando em Salvador. Para casos de menor complexidade são enviadas Unidade de Suporte Básico,

compostas por um técnico de enfermagem e um condutor socorrista. Já as situações de média complexidade são atendidas pelas Unidades de Suporte Intermediário, formadas por um enfermeiro, um técnico de enfermagem e o condutor.

“Os equipamentos que nós adquirimos são o que há de mais moderno, e com isso a gente qualifica ainda mais as nossas ambulâncias **Bruno Reis**

Prefeito de Salvador

Os pacientes em estado mais grave são os que ficam com as Unidades de Suporte Avançado que tem um médico, um enfermeiro, e o condutor. É para esse último segmento que os aparelhos de ultrassonografia foram comprados.

“Os equipamentos foram alocados em ambulâncias que tem médicos, porque esse é um exame médico, portanto, precisa ter um profissional treinado e capacitado para que ele possa ser utilizado”, diz Paiva.

O médico especialista em ultrassonografia e outros exames de imagens, João Rafael Carneiro, também fez essa ressalva. Ele coordena o Serviço de Bioimagem do Hospital Português e afirmou

que a capacitação técnica é fundamental para fazer uso do equipamento.

Segundo ele, é uma boa ação, que agrega na investigação do diagnóstico do paciente. “Pode ajudar a identificar diversas patologias, desde patologias abdominais até a própria covid. Mas qualquer ferramenta será melhor utilizada se tiver um bom acolhimento e atendimento médico. A tecnologia não substitui o profissional”, afirmou.

IMPORTÂNCIA

Durante o evento virtual para apresentar os novos equipamentos, o prefeito Bruno Reis destacou a importância do Samu no contexto atual de saúde.

“Dentro dessa logística de enfrentamento da pandemia o Samu tem papel de destaque, porque sem o Samu nós não conseguiríamos dar vazão a demanda que nós temos por leitos de UTI e por leitos de enfermagem. Graças a esse serviço que nós temos conseguido socorrer e salvar milhares de vidas em nossa cidade. Os equipamentos que nós adquirimos são o que há de mais moderno, e com isso a gente qualifica ainda mais as nossas ambulâncias”, afirmou o prefeito.

Três novas bases do Samu são inauguradas na capital

A quantidade de bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ampliada em Salvador. Três novas unidades foram inauguradas, ontem, na Arena Fonte Nova, no Hospital Salvador (Federação), e no Pronto Atendimento Alfredo Bureau, no Marback.

O prefeito Bruno Reis contou que já existiam 14 bases do Samu na cidade, e que as três novas unidades vão ajudar a diminuir o tempo de resposta dos atendimentos nessas regiões. A medida é para gerenciar melhor o serviço e fortalecer o enfrentamento à pandemia.

“Essas bases vão permitir que, à medida que ocorram as solicitações, o serviço possa ocorrer com agilidade maior. Em média, o Samu leva de 15 a 20 minutos para dar o apoio quando requisitado”, disse o prefeito.

A estrutura da Arena Font Nova contará com três

ambulâncias. Uma é de suporte avançado e outros dois veículos são para atender os casos de menor gravidade. Já a base que fica no Hospital Salvador tem uma ambulância avançada e outra básica, enquanto que o PA do Marback dispõe de duas ambulâncias básicas.

O número de ambulâncias do Samu que fazem o atendimento direto ao público foi ampliado no começo dessa semana, passando de 60 para 70 veículos. Além dessas, outras 15 ambulâncias ficam disponíveis para fazer a transferência de pacientes de uma unidade de saúde para outra.